

Professor da Esalq recebe prêmio nacional

O professor e ex-diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), José Roberto Postali Parra, foi um dos vencedores do Prêmio Fundação Bunge, um dos mais importantes do país para a pesquisa científica. Entre os temas estudados por ele está o controle biológico de pragas da cana. **A 10**

PESQUISA Pesquisador, formado na instituição em 1968, foi lembrado pelo trabalho na área de defesa sanitária animal e vegetal

Professor da Esalq recebe prêmio nacional

O professor José Roberto Postali Parra, do Departamento de Entomologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), foi um dos vencedores, na categoria Vida e Obra, do Prêmio Fundação Bunge, um dos mais importantes em nível nacional no que se refere à pesquisa científica. Além da distinção, Parra recebeu R\$ 100 mil em dinheiro.

Este ano, o prêmio destacou duas áreas: oceanografia e defesa sanitária animal e vegetal, na qual Parra foi lembrado. A escolha coube a um júri formado por reitores e representantes de institutos científicos e culturais, em solenidade realizada na manhã de ontem no Tribunal de Justiça de São Paulo. Luiz Drude de Carvalho foi indicado em Vida e Obra na área de oceanografia. O prêmio também tem a categoria Juventude, para pesquisadores com

menos de 35 anos, vencido por Helena Lage Ferreira (defesa animal e vegetal) e César de Castro Martins (oceanografia).

Para comemorar a conquista de Parra, a direção da Esalq, representada por José Vicente Caixeta Filho, organizou uma breve cerimônia no segundo andar do prédio central. Caixeta destacou a importância do prêmio, um dos maiores reconhecimentos, segundo ele, na carreira de um pesquisador: “É um prêmio em que o profissional não se inscreve, não há concorrência, mas os nomes são indicados pelos seus colegas de profissão”, lembra.

Parra, que se formou pela Esalq em 1968, percorreu todos os estágios da carreira até chegar à direção, cargo que ocupou entre os anos de 2003 e 2006. “Fui pego de surpresa com a escolha de meu nome, porque é um prêmio que todos almejam. É uma satisfação



José Parra e José Vicente Caixeta comemoraram a premiação

muito grande receber essa recompensa, por mais que sejamos humildes”, afirmou o professor.

Ele revela que seu trabalho foi

mais voltado para a área de controle biológico de pragas da cana e de citrus. “Esses temas dominaram as nossas pesquisas ao longo

do tempo e creio ter sido esse fator que fez com que meu nome fosse lembrado”, afirma. Parra estuda, desde a década de 70, o ciclo de vida dos insetos de importância para a agricultura, colaborando com soluções práticas e de grande impacto econômico. Seus estudos permitiram, por exemplo, o controle da broca da cana e de outras culturas como milho, hortaliças, flores e soja.

Em anos anteriores, outros profissionais formados pela Esalq foram premiados nas áreas de ciências agrárias: Eurípedes Malavolta (1982, vida e obra) Adriano de Azevedo Filho (1988, juventude), Luiz Ernesto Barrichello e Gerd Spavorek (1994, juventude), Ernesto Paterniani (2005, Vida e Obra), Nilson Villa Nova (2008, Vida e Obra), João Lúcio de Azevedo (2009, Vida e Obra) e Carlos Eduardo Pelegrino Cerri (2009, Juventude). (Ronaldo Victoria)